



DIAGNÓSTICO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DA FAIXA
DE FRONTEIRA: ESTUDO DA MICRORREGIÃO DE
DOURADOS-MS

Liz Paola Britez Ortiz Campeiro - UEMS (lizpaolacampeiro@gmail.com); Cláudia Maria Sonaglio - UEMS (claudia.sonaglio@gmail.com)

Pode-se dizer que desenvolvimento é o processo de crescimento de uma economia, ao longo do qual se aplicam novas tecnologias e se produzem transformações sociais, que acarretam uma melhor distribuição da riqueza e da renda. Trata-se de um processo social, global em que as estruturas econômicas, políticas e sociais de um país sofrem transformações. O grau de desenvolvimento de um país reflete-se numa série de indicadores. Determinar o perfil socioeconômico de uma região é muito importante, pois, através desse perfil, pode-se mostrar o quanto a economia local cresceu em relação aos anos anteriores, além de proporcionar novos investidores no mercado. Para que fosse analisada a questão socioeconômica da microrregião de Dourados, foram coletados dados estatísticos: IBGE, SEMAC e IPEA, desta forma podemos através destes dados identificar o perfil, sendo uma região, de forma desenvolvida pois os valores encontrados são positivos, de acordo com a população, renda, educação e longevidade que podemos encontrar na expectativa de vida da população, com os três componentes do IDH-M, onde podemos ver em cada município o quanto é desenvolvido. A classificação do IDH no ano de 2010 das cidades analisadas ficaram Dourados, Maracaju, Rio Brilhante, Fatima do Sul, Vicentina, Ponta Porã e Douradina com o índice acima de 0,7, estas 6 cidades tem a maior concentração do Índice de desenvolvimento humano na microrregião de Dourados, analisamos o PIB dos municípios, a participação setorial, desta forma encontramos um bom perfil da microrregião, ela é bastante diversificada na parte de contribuição pois em relação à composição setorial, observa-se que o setor de serviços é o que registra a maior participação em todos os municípios. A participação da indústria no PIB se destaca nos municípios de Caarapó, Dourados, Nova Alvorada do Sul e Vicentina. Por sua vez, a agropecuária é mais representativa nos municípios de Laguna Carapã, Juti, Aral Moreira, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante e Maracajú, assim vemos como a microrregião, é significativa.